

NOVEMBRO|2018 - ANO 26 - Nº 275

INFORME

www.aiba.org.br

aiba &
abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...

ÓRGÃOS FEDERAIS DE OLHO NO POTENCIAL HÍDRICO DA BAHIA

Produtores e pesquisadores vão à Brasília apresentar projeto à ANA e CPRM



CAPACITAÇÃO

Pequenos agricultores baianos aprendem técnicas de aproveitamento integral de frutas e geram renda familiar.

PÁG. 07



MEIO AMBIENTE

Realizado lançamento aéreo de sementes de ipê em Barreiras.

PÁG. 15



SAFRA

Abapa prevê crescimento de 24,9% de área na próxima safra de algodão na Bahia.

PÁG. 18



Cobrança pelo uso da Água

Integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco se reuniram, no início do mês, com o Ministro do Meio Ambiente, Edson Duarte. Na ocasião, o agronegócio do oeste baiano esteve representado pelo diretor de Águas e Irrigação da Aiba, Cisino Lopes. Entre os temas que entraram na pauta do encontro estava a possibilidade de escalonamento da cobrança pelo uso da água do Rio São Francisco, proposta já aprovada pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Ao final da conversa, o Ministro garantiu que irá levar ao presidente do CBHSF para tentar uma nova negociação.



Associativismo

Associativismo, Cooperativismo e Sindicalismo – As organizações sociais e a gestão do agronegócio. Este foi o tema do Workshop realizado no dia 10 de novembro, no auditório do Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães – SPRLEM, com a participação das entidades de classe da região oeste da Bahia. Na ocasião, o produtor rural Odacil Ranzi representou a Aiba e apresentou as ações da Associação nas áreas ambiental, fitossanitária, social e de infraestrutura. O evento faz parte da carga horária do curso de Técnico do Agronegócio 2018.1.



Bananicultura



Barreiras sediou, no último dia 20 de novembro, o I Fórum Baiano sobre o mercado da banana, fruta a qual a Bahia ostenta o título de maior produtor nacional. A Fazenda Modelo Paulo Mizote, localizada no Perímetro Irrigado Barreiras Norte, um dos polos produtivos de banana da região, foi palco para as discussões que pautaram o evento realizado pela Aiba e pelo SPRB. Na programação, palestras e mesas redondas sobre o panorama atual do mercado, as tendências e oportunidades e o cenário futuro que os produtores irão se deparar.

Leilão Leite Oeste

Com um setor leiteiro que produz anualmente 858 milhões de litros de leite, dos quais 77,3 milhões só na região Oeste, a Bahia ganha cada vez mais força e representatividade no cenário nacional, consolidando-se como o maior produtor de leite do Nordeste. Essa posição foi comemorada durante o 1º Leilão Leite Oeste, evento que, durante dois dias (21 e 22 de novembro), reuniu produtores rurais, técnicos, pesquisadores e entidades do agronegócio de vários estados da Federação para discutir os rumos da bovinocultura leiteira no Oeste da Bahia.

Abapa apoia mais uma edição do Dia Nacional de Coleta de Alimentos

A Abapa apoiou no mês de novembro a 13ª edição do Dia Nacional da Coleta de Alimentos quando voluntários se mobilizaram em todos o País para arrecadar alimentos. Foram arrecadados em todo Brasil cerca de 199 toneladas de alimentos. A ação de solidariedade foi realizada em 57 cidades. Ao acreditar na importância da ação, o presidente da Abapa, Júlio Busato, afirma que mais uma vez a entidade dos produtores rurais está colaborando com a campanha destinada a ajudar aqueles que estão em situação de vulnerabilidade social. “Esta é mais uma ação apoiada pelos produtores rurais, por meio da Abapa, que tem o viés de responsabilidade social consolidado por meio do apoio às entidades sociais de toda a região por meio do Fundesis”, afirma. A Campanha é promovida pela Companhia das Obras (CDO), organização não governamental que iniciou o Dia da Coleta Nacional de Alimentos no Brasil há treze anos, e articulada em Barreiras pela Diocese de Barreiras e demais parceiros.



Presidente da Abapa integra comitiva para vender algodão brasileiro na Turquia e na China



O presidente da Abapa, Júlio Busato, integrou a comitiva brasileira que viajou para Turquia e para a China durante a Missão Vendedores 2018, uma iniciativa da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), que levou em outubro os cotonicultores nacionais para dialogar com o mercado comprador e apresentar o desempenho da atividade no Brasil. Na última safra 2018/2019, a produção de algodão nacional foi estimada em 2,5 milhões de toneladas de pluma, das quais, de 1,6 a 1,7 milhão de toneladas devem seguir para o mercado externo.

Em mensagem aos cotonicultores baianos, Busato afirmou que o algodão brasileiro tem uma boa aceitação internacional com o cumprimento das exigências internacionais no que se refere a qualidade da fibra, garantida por meio dos centro de análise de fibras, e a adoção de critérios de sustentabilidade por meio do Algodão Brasileiro Responsável (ABR) que atua com o selo do Better Cotton Initiative (BCI). “Conversamos com mais de 100 indústrias e está surgindo uma boa oportunidade para o algodão brasileiro por causa da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China”.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO

Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845
Cristiane Barilli de Figueiredo
Araticum Comunicação

EDIÇÃO

Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:

Rosi Cerrato
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Marca Studio - 77 3611.1745

IMPRESSÃO

Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM

2.000 exemplares



AV. AHYLON MACÊDO, Nº 919 - MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 - BARREIRAS - BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000



ANIVERSARIANTES DEZEMBRO/18

- 01/12 CANDIDO HIDEOMI UEMURA
- 01/12 MAXIMINO JOSE MINGORI
- 01/12 PAULO CEZAR KRAUSPENHAR
- 01/12 RENATE TUMELERO BUSATO
- 02/12 ALFREDO JANKE
- 03/12 AURI FRANCISCO NEVES BRUM
- 03/12 FRANCISCO XAVIER BURG
- 03/12 JOAO ANTONIO GORGEN
- 03/12 ODACIL RANZI
- 03/12 ROQUE AFONSO STRIEDER
- 04/12 MEIRI TAKAHASHI UEMURA
- 04/12 TEOFILO BOIKO
- 05/12 EDIVAN ANTONIO ZAVARISI
- 07/12 FABRICIO BERNARDI
- 07/12 JOHN DANIEL CARROLL
- 07/12 MARCOS AUDIR MAGARINOS
- 09/12 ANTONIO GRESPAN
- 10/12 MILTON AKIO IDE
- 11/12 JOAO VITOR DENARDIN
- 11/12 SILVIA MANO SHIMOHIRA
- 12/12 KIOSHI HOSHINO
- 12/12 MARIA FRANCISQUINI MANFRON
- 12/12 MATHEUS PUPPO KLIEHMANN
- 12/12 MOISES ALMEIDA SCHMIDT
- 13/12 ARNALDO MAGARINOS JUNIOR
- 13/12 NILO DELLA SENTA
- 13/12 WILLIAN SEIJI MIZOTE
- 14/12 ANDRE GUSTAVO P. DE CARVALHO
- 15/12 ALEX ANDER M. C. DE ALCKMIN
- 15/12 CLACI GORETE MALACARNE KUHN
- 16/12 LEONILDO INACIO MARCHALL HENDGES
- 17/12 CASSIANO ANTONIO CAUS
- 17/12 CRISTIANO PAULS
- 17/12 FLAVIO SILVA VIEIRA GONÇALVES
- 17/12 MARCIA FRANCIOSI CERVIERI BUSATO
- 18/12 SEVERINO GIARETTON
- 19/12 ELIA MACHADO HOLNIK
- 20/12 ANILDO ERNO WINTER
- 20/12 CARLOS WINTER
- 21/12 ALEXANDRE SIMAO SCHWINGEL
- 21/12 ANTONIO MARTINS MARINGONI
- 21/12 APARECIDO JAIME NEGRI
- 22/12 CLOVIS CEOLIN
- 22/12 GILBERTO LEANDRO MAGERL
- 22/12 OSVALDO HANISCH
- 22/12 PAULO ROBERTO MAGERL
- 23/12 ALBERTO QUESINSKI
- 24/12 DOUGLAS ORTH
- 24/12 MESSALA LEMOS
- 24/12 SILVANA TRUFFA DE C. BERLATTO
- 25/12 LUIZ FELIPE DA F. PARANHOS FERREIRA
- 26/12 LUIZ CARLOS WAMMES
- 27/12 GUIOMAR DE SOUZA
- 27/12 KLEBER SOSNOSKI
- 29/12 ANIVIO ARMANDO TIMM
- 29/12 SELMO JOSE CERRATO
- 30/12 ELTON WALKER
- 30/12 ILTON WALKER
- 31/12 TALITA RATHKE ZANINI



Inaugurado o Complexo de Alimentos da Fazenda Modelo

Uma parceria bem sucedida entre o Instituto Aiba (Iaiba), a Fundação Banco do Brasil e a Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) resultou na construção do Complexo de Pesquisa e Processamento de Alimentos do Oeste da Bahia (Cozinha Industrial), instalado na Fazenda Modelo Paulo Mizote, no Projeto de Irrigação Barreiras Norte, em Barreiras. No dia 9 de novembro foi a inauguração oficial do espaço, que, desde fevereiro, já é utilizado pelos alunos do curso de Nutrição da Ufob.

Além da cozinha industrial, o Complexo está equipado com um laboratório que permite o desenvolvimento de pesquisas e as atividades acadêmicas. "Nós temos propostas agregadoras para região, estamos trabalhando todos juntos para entregar profissionais para uma região que ainda tem muito potencial para ser explorada", avalia a pró-reitora da Ufob, Adriana Migliorini.

O Complexo de Pesquisa e Processamento de Alimentos começou a ganhar forma em maio de 2017, quando foi assinado um convênio entre o Instituto Aiba, que cedeu o espaço físico, e a Fundação Banco do Brasil, que



disponibilizou cerca de R\$ 245 mil reais para a construção do empreendimento. A liberação do recurso se deu por intermédio do Projeto de Inclusão Social Produtiva da Fundação Banco do Brasil, em edital, lançado para todo o Brasil em março daquele mesmo ano. "Tenho muito orgulho de trabalhar em uma

empresa que exerce uma parte social tão importante assim. Participei desse projeto desde do início, e acompanhar de perto essa concretização é muito gratificante", conta a gerente do Banco do Brasil, Natalia Parente.

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras, Moisés Schmidt, explica que a parceria também beneficia os alunos do Programa Jovem Aprendiz Rural, pois "acoplado à Cozinha Industrial está o refeitório com capacidade para atender a todos os alunos", destacou.

O vice-presidente da Aiba, Luiz Pradella, reforçou que para a construção da cozinha foi preciso a união de várias instituições. "A Fundação do Banco Brasil é muito importante para construção do Complexo, mas não podemos deixar de destacar a parceria existente entre Aiba, Abapa, Ufob, SPRB, Aproban, Fundeagro e todos os produtores que contribuíram para tornar esse momento em realidade, a exemplo do produtor Valter Gatto, que contribuiu até com o transporte dos equipamentos", observou. 🍀



Representante da Seagri visita a Fazenda Modelo

Referência na formação de jovens aprendizes na área rural, a Fazenda Modelo Paulo Mizote tem atraído os olhares de empresas privadas e também de órgãos públicos. Recentemente, as instalações, situadas no Projeto Irrigado Barreiras Norte, recebeu a visita da representante da Secretaria Estadual da Agricultura (Seagri), Jucimara Rodrigues, com vistas a conhecer a metodologia de ensino aplicada no local, de onde sairão futuros profissionais da área agrícola, a exemplo de monitores.

"Estou admirada com o que vi. Não tinha conhecimento deste trabalho tão bonito e importante, realizado de forma gratuita. Aliás, em vez de pagar para estudar, os alunos ganham por isso. E o maior ganho é entrar estudante e sair profissional apto a trabalhar em qualquer empresa rural. É um



Estou admirada com o que vi. Não tinha conhecimento deste trabalho tão bonito e importante, realizado de forma gratuita"

Jucimara Rodrigues,
representante da Secretaria Estadual da Agricultura (Seagri).

modelo que deve ser multiplicado em todo o Estado, pois tem dado muito certo. Prova disso é o grau de satisfação dos alunos", diz.

A Fazenda Modelo é um ambiente de aprendizagem controlado, estruturado com salas de aula, laboratório, campo experimental (para aulas práticas) e cozinha, onde também são realizados os experimentos das aulas do curso de Nutrição da Universidade Federal do Oeste (Ufob). Lá também se produz insumos biológicos para o controle de pragas, a exemplo do bicudo e da helicoverpa.

O Programa Jovem Aprendiz na Área Rural é uma iniciativa do Instituto Aiba em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) /Sistema Senar/Faeb e desempenha um relevante papel social e econômico para a região, pois capacita jovens e os inserem no mercado de trabalho. 🍀



Aiba oferece cursos de Classificação de Grãos aos Jovens Aprendizes da Fazenda Modelo

Passando o período da colheita, chega a vez de comercializar os grãos produzidos. Pensando nisso, foi oferecido aos alunos do Programa Jovem Aprendiz Rural, da Fazenda Modelo Paulo Mizote, em Barreiras, o curso extracurricular de classificação de grãos. Com duração de quatro dias, a formação é totalmente prática e tem foco nos grãos de soja e milho. O objetivo é fornecer aos participantes o conhecimen-

to técnico necessário para auxiliá-los no momento da comercialização da safra, tornando-os avaliadores.

O curso é ministrado pelo engenheiro agrônomo da Aiba e classificador oficial homologado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Vinicius Sampaio. "Com o conhecimento, eles poderão certificar ou discordar desse diagnóstico, podendo definir preço e valorizar o produto na hora da venda", explicou.

O Jovem Aprendiz Mauro Serpa conta que não acreditava que pudesse fazer um curso tão específico. "Pensei que nunca teria acesso a esse universo, pois achava que fosse algo muito caro, realizado com equipamentos específicos, mas vejo que o resultado exige mais de nós, da nossa percepção do que dos aparelhos em si. O curso é muito bom, requer atenção e prática. Sem falar que é mais um pontinho positivo no currículo", avalia. 🍀



Pequenos agricultores baianos aprendem técnicas de aproveitamento integral de frutas e geram renda familiar

Após cinco meses de formação teórica e prática, pequenos agricultores do Perímetro Irrigado Barreiras Norte receberam a certificação do Curso de Processamento de Alimentos. Os quase 60 produtores da agricultura familiar estão aptos a manusear os produtos e transformá-los em derivados saborosos e nutritivos que podem ser comercializados, gerando uma renda extra às famílias. O curso tem o objetivo de agregar valor à produção local, evitando o desperdício e transformando o descarte em fonte de alimento e de sustento.

As atividades foram realizadas no Complexo de Pesquisa e Processamento de Alimentos (Cozinha Industrial) na Fazenda

Modelo Paulo Mizote, proporcionadas pela parceria entre o Instituto Aiba (Iaiba), a Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) e a Fundação Banco do Brasil.

Na sala de aula ou no "laboratório culinário", os alunos aprenderam a processar frutas e aproveitar cascas, polpas e até sementes. O que antes ia para o lixo agora se transforma em doces, biomassas e outras delícias, através das técnicas de aproveitamento integral dos alimentos.

Joilda dos Santos participou do curso e conta que os ensinamentos foram essenciais para ajudá-la a criar sua própria receita. "Hoje eu faço doces, bolos e brigadeiro à base da biomassa de banana. Com o curso eu pude aperfeiçoar a técnica e as adapta-

ções nas receitas foram bem aceitas pelos meus clientes. O número de encomendas aumentou expressivamente e agora esta se tornou a minha principal atividade", conta.

Para um dos idealizadores do projeto, o professor de nutrição da Ufob Marcos Vidal, o resultado foi bem satisfatório. "É muito gratificante saber que de alguma forma contribuimos para que esses produtores expandissem seus conhecimentos e sua forma de trabalhar. Agora eles podem comercializar a matéria-prima, no caso as frutas produzidas aqui, e também os derivados, ampliando a margem de lucro. Já sabemos que tem produtos feitos por eles que estão sendo comercializados no mercado local e até em outras regiões", pontuou. 🍀



Abapa recebe consultoria em projetos para incrementam o desenvolvimento da cotonicultura na Bahia

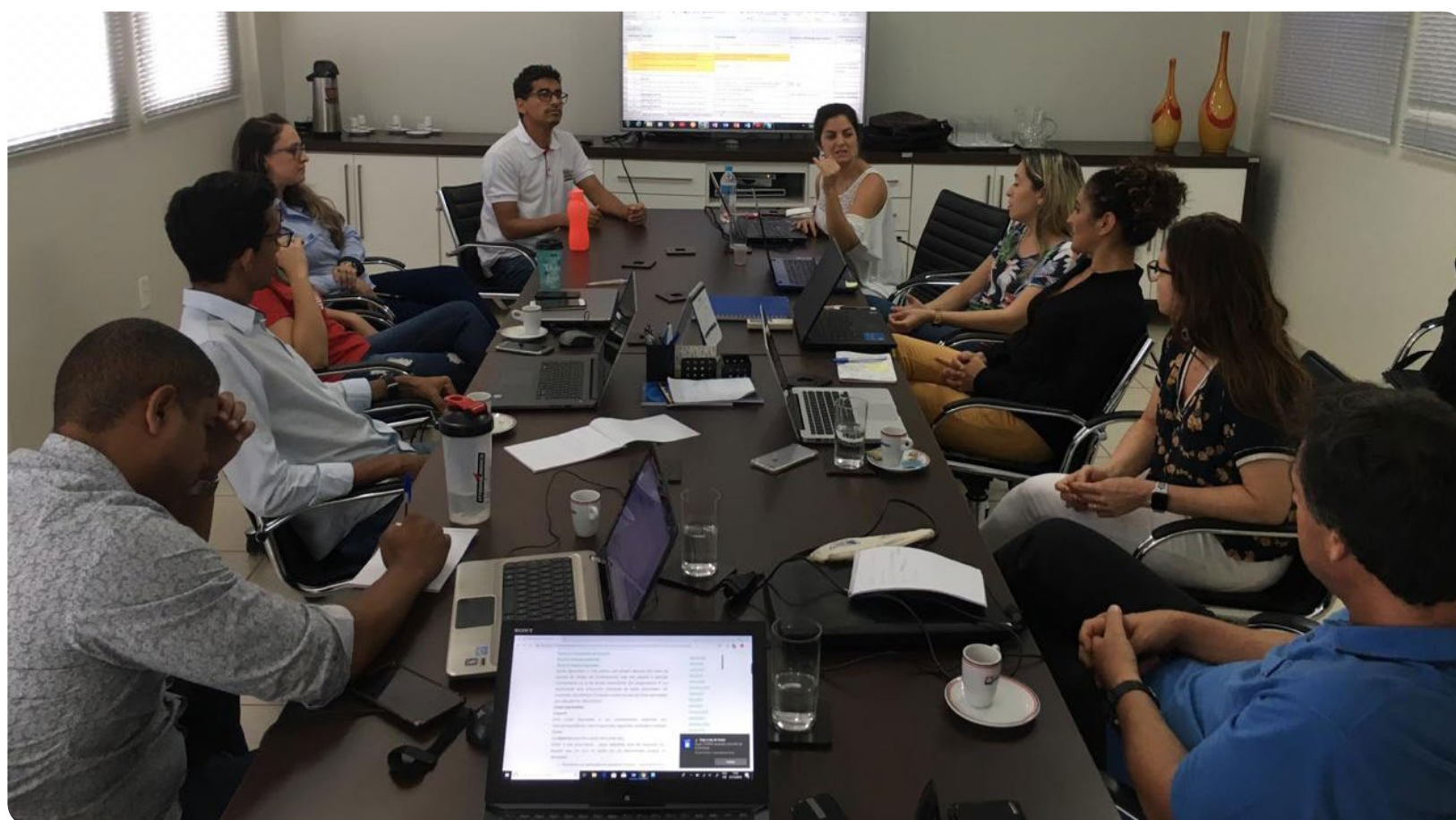
No início de novembro, o Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) finalizou o trabalho de consultoria técnica desenvolvida durante quatro dias junto aos coordenadores dos projetos desenvolvidos pela Abapa para promover o desenvolvimento da cotonicultura baiana. O diretor do IBA, Gustavo Prado, e a consultora Camila Cirillo focaram nos indicadores de resultados dos projetos dentro dos quatro eixos debatidos durante o Workshop de Projetos do IBA, realizado em maio de 2018, em Brasília (DF): Sustentabilidade, Capacitação e Treinamento, Qualidade de Fibra e Controle de Pragas.

Nos dois primeiros dias, os consultores

do IBA, Adilson Santos, Jorge Toledo e Ricardo Santos analisaram, junto à equipe técnica da Abapa, a estruturação e matriz de projetos que deverão ter financiamento renovado pelo IBA para o próximo ano, a exemplo do Fortalecimento Institucional e Patrulha Mecanizada. Para a analista de projetos da Abapa, Marília Ribeiro, estes encontros junto aos consultores do IBA são fundamentais para o estreitamento do relacionamento e troca de experiência. "A vinda dos consultores do IBA em interlocução com os coordenadores dos projetos conduzidos pela Abapa garante maior assertividade na condução e prestação de contas o que facilita nas renovações dos

projetos", afirma.

Também foram foco da consultoria, com a estruturação dos projetos para a renovação do financiamento pelo IBA, o Centro Ambiental, realizado em parceria com a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA), e os projetos de Adoção de Novas Cultivares e de Manejo de Nematóides, ambos em parceria com a Fundação Bahia. Os projetos desenvolvidos pela Abapa, com o apoio do IBA, estão inseridos dentro dos seis programas institucionais: Centro de Análise de Fibra, Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, Fitossanitário, Fortalecimento Institucional, Patrulha Mecanizada e Sustentabilidade. 🌱



Abapa e Senai promovem aula inaugural do curso técnico de eletromecânica em Luís Eduardo Magalhães

Em outubro, a Abapa promoveu, em Luís Eduardo Magalhães, a aula inaugural do Curso Técnico em Eletromecânica, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Atividade ligada ao Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, o curso terá carga horária de 1200 horas/aula na modalidade de Educação à Distância (EAD), e tem previsão de contar com cerca de 30 estudantes inscritos, sendo, em sua maioria, profissionais das propriedades rurais ou indústrias de beneficiamento ligadas ao setor agrícola do oeste da Bahia.

Os concluintes do curso, ao final dos dois anos de curso, estarão treinados a inspecionar equipamentos de soldagem, manutenção de máquinas e equipamentos e desenvolvimento de projetos industriais. Ao representar a diretoria da Abapa na aula inaugural, Paulo Schmidt, explica que a capacitação é uma dos pilares centrais das atividades desenvolvidas pelos produtores rurais baianos, por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia da Abapa. "Tenho certeza que ao final do curso, os participantes trarão um diferencial ao mercado de trabalho possibilitando trazer novas soluções e agregar o conhecimento contribuindo para o crescimento deles como profissionais, mas também para as fazendas ou indústrias onde eles estão trabalhando", afirma. 🌱



Abapa leva mais um curso para os moradores de Cocos, no oeste da Bahia



Depois do curso de Tratorista Agrícola, a Abapa levou por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia no início de novembro ao município de Cocos, no oeste da Bahia. Por meio da Unidade Móvel de Inclusão Digital e em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), foi realizado um curso de cinco dias com a formação de duas turmas do curso de Informática Básica para os moradores do município.

A estudante Jeysla Soares, 27, parabeniza a Abapa ao levar profissionais capacitados para ministrar o curso tão importante para conquistar uma vaga no mercado de trabalho. "Ter o domínio de informática é essencial nos dias de hoje para conseguir se inserir no mercado de trabalho". Já a coordenadora do Serviço Nacional de Empregos (Sine) de Cocos, Samara Marques, reforça que o curso de informática foi uma "incrível oportunidade de capacitação para os trabalhadores da cidade. 🌱



Abapa orienta produtores baianos na prevenção do bicudo para a próxima safra de algodão

Ainda antes de iniciado o plantio da nova safra de algodão, o programa fitossanitário da Abapa promoveu dois encontros com o objetivo de orientar e debater ações estratégicas para a prevenção e combate a pragas e doenças nas lavouras de algodão da safra 2018/2019 no oeste da Bahia. Os eventos reuniram produtores, gerentes e técnicos de fazendas dos núcleos do Alto Horizonte, Estrada do Café e Anel da Soja. Na oportunidade, foram reforçadas a adoção de medidas que visam monitorar a

situação atual de capturas de bicudo do algodoeiro, manejo de áreas de soja rotação, além de estratégias para eliminar plantas voluntárias às margens de estradas vicinais e rodovias próximos ao núcleo. Na oportunidade, os técnicos da Aiba também orientaram sobre a prevenção e combate a doenças da soja.

O coordenador do programa fitossanitário da Abapa, Antônio Carlos Araújo, acredita que estes encontros são fundamentais para garantir uma mobilização dos produtores para a adoção de medidas comuns visando

o aumento da produtividade e a redução de perdas na próxima safra 2018/2019. Para garantir o crescimento da produção de algodão na Bahia, o presidente da Abapa, Júlio Busato, acredita que o uso das estratégias para prevenir e combater pragas como o bicudo tem sido fundamentais para reduzir a quantidade de aplicações e os custos, garantindo também maior produtividade e qualidade da fibra. A Abapa prevê crescimento de 24,9% de área plantada na próxima safra de algodão na Bahia, que deve se manter como o segundo maior produtor da fibra no Brasil. 🌱

Aviação agrícola incrementa produtividade com segurança no campo

Com o início da safra agrícola 2018/2019, mais uma vez os agricultores se preparam para garantir a produtividade com segurança no campo. Dentre as atividades que garantem o suporte para a agricultura baiana, o setor da aviação agrícola é um dos principais fomentadores para o desenvolvimento tecnológico, principalmente no combate e defesa de pragas, a exemplo da ferrugem da soja e o bicudo do algodoeiro. O Brasil tem a segunda maior e uma das mais eficientes aviações agrícolas do mundo. Segundo a Agência Nacional de Aviação Agrícola (ANAC), que fiscaliza e monitora o setor, são mais de 2 mil aviões agrícolas no País, 240 empresas aeroagrícolas e 548 operadores privados, disponíveis para contribuir com a agricultura de forma mais eficiente como a semeadura e aplicação de fertilizantes, trato de florestas, combate a incêndios florestais, povoamento de rios e lagos.

Ao contrário do comumente se pensa, a aplicação de defensivos pelas aeronaves é ainda mais seguro para o meio ambiente e para os colaboradores envolvidos, diante da regulação e legislação específicas, cuja operação é fiscalizada por pelo menos cinco órgãos, como o Ministério da Agricultura, ANAC, IBAMA, secretarias estaduais e pre-

feitas, além de Ministério Público, CREA e outras instituições. Diante de toda a fiscalização, o presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Júlio Augusto Kampf, reforça sobre a segurança de todo o processo e que há muitos mitos que envolvem principalmente a aplicação de defensivos agrícolas no campo.

Além do fato de não se ter ninguém no campo no momento da aplicação, Kampf explica que é preenchido um relatório com informações profissionais, produto, condições meteorológicas, mapa com a localização da área aplicada e como foi o sobrevoo, sendo enviado mensalmente para o controle aos órgãos de fiscalização. “Não há como ocorrer o uso indiscriminado de defensivos na aviação agrícola. É uma ferramenta complexa de operação e bastante controlada e regulada. É um processo seguro e sem riscos de contaminação entre os envolvidos e do próprio alimento, é o que aponta os relatórios da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), afirma.

Combate a pragas e estímulo à economia

O presidente da Abapa, Júlio Busato, explica que o uso de aeronaves tem sido o principal diferencial no combate das pragas

e doenças, a exemplo do bicudo do algodoeiro, por conta da eficiência, velocidade e segurança no suporte na aplicação dos defensivos agrícolas nas lavouras. “Sem o uso das aeronaves, precisaríamos utilizar uma quantidade muito maior de defensivos e com uma exposição mais prolongada do produto na lavoura. A depender do tamanho da área cultivada, a aplicação aérea tem o custo x benefício bem melhor do que a terrestre, o que seria necessário uma quantidade maior de aplicações e com menos eficiência no campo”, afirma. Ainda segundo Busato, este é um processo seguro que minimiza o impacto para o meio ambiente e o risco a segurança dos colaboradores.

Há 13 anos atuando na manutenção de aeronaves no oeste da Bahia, o sócio-proprietário da ABA Manutenção de Aeronaves, Riddigger Alves da Silva, reforça a importância da aviação agrícola para o desenvolvimento econômico e social. “Hoje, cerca de 200 pessoas ligadas à empresa estão direta e indiretamente vinculados ao setor de aviação agrícola na região. Antes, os serviços de manutenção eram realizados em outras cidades, como Salvador e Goiânia. Ao longo de todo este tempo, estamos formando mecânicos da própria região, que vem se capacitando e se adequando aos rigorosos protocolos da aviação civil no Brasil, principalmente quando se trata em uso para aplicação de defensivos nas lavouras”, afirma ele, que acredita no desenvolvimento da agricultura da região para aumentar os postos de trabalhos qualificados e a renda para o oeste da Bahia. 🌱





Órgãos federais de olho no potencial hídrico da Bahia



Este é um projeto de grande relevância, por isso engloba a participação de especialistas de áreas distintas, órgãos reguladores e usuários"



Everardo Mantovani, professor.

Produtores rurais e pesquisadores vão à Brasília em busca de apoio para a pesquisa do potencial hídrico do Oeste baiano.

O projeto que estuda o potencial hídrico do Oeste da Bahia pode ganhar o reforço da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM). Uma reunião recente entre representantes da Aiba, Abapa e da Universidade Federal de Viçosa (UFV) discutiu, em Brasília, a consolidação da parceria com o órgão federal. A ideia é que a CPRM possa dar apoio no âmbito geológico e hidrológico ao estudo dos recursos hídricos subterrâneos, superficiais e do uso solo, cujo objetivo é propiciar condições para expansão sustentável da agricultura irrigada do oeste da Bahia.

O encontro aconteceu no último dia 30 de outubro, na sede da CPRM. O grupo formado por representantes da Aiba, Abapa e UFV foi recebido pelo presidente da Companhia, Esteves Pedro Colnago, e pelo seu assessor, Paulo Romano. Após ampla discussão do projeto, o presidente da CPRM agendou uma visita à região Oeste, ainda para este mês de novembro, quando deverá ser assinado, na sede da Aiba/Abapa, em Barreiras, o convênio de apoio ao desenvolvimento dos trabalhos científicos, celebrado entre a CPRM e a UFV.

O estudo também foi discutido com técnicos e pesquisadores da Agência Nacional de Águas (ANA). O encontro, conduzido pelo superintendente Rodrigo Flexa, culminou na apresentação do projeto, pelo professor Everardo Mantovani, que falou sobre a motivação, objetivos e o andamento da pesquisa, que conta com o envolvimento direto do governo da Bahia, em especial as secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Recursos Hídricos e Agricultura. O docente des-

tacou a importância de poder contar com informações e o apoio da ANA e CPRM. "Este é um projeto de grande relevância, por isso engloba a participação de especialistas de áreas distintas, órgãos reguladores e usuários (irrigantes), ou seja, um projeto multisetorial que pode resultar no aperfeiçoamento dos mecanismos de regulação", defendeu.

Já os professores Gerson Cardoso (UFRJ) e Eduardo Marques e Fernando Pruski (UFV) apresentaram os trabalhos desenvolvidos e os principais resultados do estudo de disponibilidade de água do aquífero Uruçuia e dos rios da região. O também professor e pesquisador da UFV, Aziz Galvão, que integra a equipe da pesquisa, ao falar sobre o uso do solo, antecipou que um dos produtos do projeto é uma plataforma para Inteligência Territorial, que está alinhada a um sistema de gestão integrada e inteligente dos recursos hídricos.



Produtores rurais do oeste da Bahia financiam ampliação da APAE, em LEM

Conceber um novo ser é uma das maiores dádivas da vida, muitos pais recebem uma missão ainda mais especial quando o fruto de sua continuidade chega ao mundo com alguma particularidade excepcional. Para oferecer assistência às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Luís Eduardo Magalhães (APAE-LEM) trabalhou arduamente para construir o prédio da Escola Especial Renascendo no Saber. Os produtores rurais da região não foram indiferentes a essa luta e contribuíram para que a entidade ofertasse um serviço ainda melhor ao seu público. A categoria ajudou a financiar a obra, por meio de doações ao Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis). A inauguração do novo espaço ocorreu no final do mês passado.

Representando o presidente da Aiba,

Celestino Zanella, o produtor rural Odacil Ranzi, que por alguns anos fez parte da equipe da APAE de Barreiras, falou do quão importante é a contribuição que o produtor rural destina ao Fundesis. “É muito apaixonante, é um trabalho de muita luta, mas com gratificação inexplicável. O Fundesis é fruto de uma parceria entre a Aiba e o BNB. Talvez esta seja a iniciativa social mais acertada, pois conseguimos ver os resultados. Esse é um Fundo espontâneo dos agricultores, que ao fazerem o financiamento da safra junto ao banco doam uma quantia para esse tipo de ação. Cada um mediante seu coração e sua condição. O importante não é o valor atribuído, mas em que ele é convertido: na transformação da nossa sociedade”, ressalta.

Esta é a quarta vez que a instituição é beneficiada com as doações do Fundesis. Só no ano passado, o Fundo liberou R\$ 22 mil para o acabamento da construção do pré-



dio. Cerca 190 crianças já são atendidas no local. Com a ampliação, poderá abrir mais 50 vagas. “Entregamos à sociedade de Luís Eduardo esta bela obra que proporcionará condições dignas aos portadores de necessidades especiais, seus familiares e profissionais que aqui trabalham. A APAE-LEM não é lugar de coitadinhos, mas de seres humanos que merecem ser tratados com dignidade e com todo amor”, declarou o presidente da instituição, Ronei Pereira.

Além do acompanhamento pedagógico e de capacitação profissional, a Associação também atende pessoas nas áreas clínica de fonoaudiologia, psicologia, neurologia e fisioterapia.

Neste ano, o Fundesis vai destinar R\$ 1,2 milhão para financiar novos projetos sociais da região oeste da Bahia. O gerente da agência do BNB em Luís Eduardo Magalhães, Romildo Nascimento, chamou atenção para o destino correto de cada centavo. “Os recursos chegam a quem precisa, para fazer o que de fato foi previsto, que é transformar vidas. E é por isso que agradecemos a cada um dos produtores rurais que ao longo desses 11 anos vem contribuindo para sucesso dessa parceria”, disse.



Realizado lançamento aéreo de sementes de ipê em Barreiras

Em mais uma ação prática de responsabilidade socioambiental, os produtores rurais, por meio da Abapa apoiaram, no início de novembro, o lançamento aéreo de sementes de ipê em Barreiras. A área escolhida foi a vegetação nativa no entorno da pista da ABA, de onde partiu a aeronave que realizou a ação, que também contou com a participação de membros da sociedade civil e da própria ABA. Este é o primeiro lançamento aéreo de sementes nativas pela Abapa, que também vem apoiando junto às secretarias de meio ambiente, a entrega de árvores nativas em

parceira com a SLC Agrícola e com o projeto de recuperação e proteção de nascentes de rios do oeste da Bahia.

O médico Pedro Mendes representou a sociedade civil e participou diretamente da ação ao integrar o vôo para espalhar as sementes. “É uma ação que venho aguardando há 15 anos e que vai contribuir com o meio ambiente e para embelezar ainda mais a nossa cidade”, afirma. Para o proprietário da ABA Manutenção de Aeronaves, Ruddigger Alves da Silva, esta é uma importante que faz a diferença e se perpetua para as futuras gerações. “É a demonstração que as aere-

ves têm vários usos, como apoiar no combate a incêndios, uso na agricultura, e também para o plantio de sementes nativas”, afirma.

O presidente da Abapa, Júlio Busato, explica que o lançamento das sementes foi realizado no início do período chuvoso para garantir que a maior quantidade de sementes possa prosperar. “Não há melhor momento do que jogar as sementes neste momento que simboliza também a nossa vontade, como agricultores, com o início da safra agrícola de crescimento e de prosperidade com geração de renda e emprego para toda a população”, afirma.



Abapa recebe doação de simulador, pá carregadeira e computadores para reforçar atividades para Centro de Treinamentos

Abapa, por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, recebeu nos meses de outubro e novembro a doação de novos equipamentos para garantir o reforço em suas atividades de capacitação dos profissionais da cadeia produtiva do algodão no Oeste da Bahia. Focada na capacitação para os operadores de equipamentos, a Veneza Equipamentos/John Deere entregou um moderno simulador e um pá-carregadeira que vai auxiliar os participantes na parte prática dos cursos de operadores deste tipo de equipamento. A doação foi realizada pelo gerente de peças, Severino Fêlix, e pela consultora estratégica de negócios, Helenice Silva dos Santos.

Já a Agrosul Máquinas/John Deere realizou a cessão de 12 computadores que já vem sendo utilizados pelos participantes dos cursos sediados no Centro de Treinamento. A doação foi entregue pelo dire-



tor-geral da Agrosul/John Deere, Olmiro Flores, e o coordenador regional da John Deere, Tiago Oliveira. Ao participar das solenidades de entrega, o diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes, explica que es-

tes equipamentos vão garantir uma melhor qualificação prática dos profissionais que já atuam dentro das fazendas e no setor agrícola da região.

“Existe uma preocupação social muito grande inserida no trabalho desenvolvido no Centro de Treinamento e estes investimentos em capacitação se reverterem em mais produtividade, segurança e bem estar para quem trabalha no campo e nos escritórios das fazendas”, afirma Moraes. Com sede em Luís Eduardo Magalhães, o Centro oferece infraestrutura com modernos laboratórios e salas de aulas para cursos e treinamentos de curta e longa duração aos profissionais em todo o Oeste da Bahia. O Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia conta com a parceria da Agrosul/John Deere, Veneza Equipamentos/John Deere, Oeste Pneus/Pirelli, SESI, SENAI, CIEB, SPRB/SENAR, Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães e Universidade Federal de Viçosa (UFV), além do apoio do Fundeagro e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).



Abapa marca presença no lançamento de desafio “Sou de Algodão” para novos estilistas brasileiros

Por meio da diretora Alessandra Zanotto, a Abapa marcou presença no final de outubro, em São Paulo (SP) do lançamento de um novo desafio para jovens estilistas pela Casa de Criadores em parceria com o movimento Sou de Algodão, desenvolvido pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). O objetivo é incentivar novos talentos, ainda desconhecidos do mercado, a utilizar a fibra brasileira em suas coleções. Batizado de “Desafio Sou de Algodão + Casa de Criadores”, todos os trabalhos inscritos deverão ter no mínimo

70% de algodão na composição têxtil de todas as peças, que deverão ser apresentados na 45ª edição do evento da Casa de Criadores.

Para Zanotto, cotonicultura baiana e entusiasta do movimento “Sou de Algodão”, o desafio é uma excelente estratégia para incentivar novos nomes a utilizarem a fibra em suas criações incentivando o uso pelos consumidores. “O nosso algodão brasileiro é sustentável e da mais alta qualidade e vem garantindo reconhecimento internacional. Incentivar o seu uso também no mercado interno é garantir a mo-

vimentação de toda uma cadeia produtiva que gera cada vez mais emprego e renda no campo e na cidade”, afirma. Arlindo de Azevedo Moura, presidente da Abrapa, criadora do “Sou de Algodão” também esteve presente no lançamento. “Sou de Algodão” é um movimento que incentiva o uso desta fibra natural, essencial na moda e no bem-estar do brasileiro, e tem como objetivo conscientizar o consumidor final sobre os benefícios da matéria-prima e as práticas responsáveis da cotonicultura. É uma iniciativa da Abrapa e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).



Abapa prevê crescimento de 24,9% de área na próxima safra de algodão na Bahia

A Abapa prevê um crescimento de 24,9% na área plantada de algodão na Bahia na safra 2018/2019. Desde o dia 20 de novembro, quando finalizou o vazão sanitário, os cotonicultores baianos começaram a plantar em uma área total prevista de 329,4 mil hectares, sendo 316,9 mil no oeste, e 12,4 mil no sudoeste baiano. Este incremento demonstra o otimismo dos agricultores com a pluma, que na última safra 2017/2018, finalizada em meados de setembro, garantiu rentabilidade com

uma produtividade média recorde de 320 arrobas/hectare e uma produção total de 1,270 milhão de toneladas de algodão (caroço e pluma) em uma área de 263.692 mil hectares. A Bahia é o segundo maior produtor da fibra no Brasil, atrás apenas do Mato Grosso. Caso as chuvas se mantenham em ritmo estável nesta safra, o presidente da Abapa, Júlio Busato, acredita que, gradualmente, será retomada a capacidade instalada para a produção do algodão, que era de 400 mil hectares, antes da crise de chuvas e de pra-

gas que reduziram a produtividade gerando uma descapitalização e o aumento no endividamento dos produtores. "Esta safra acabou se tornando a melhor da história por conta das chuvas e da produtividade. As chuvas que já estão caindo na região nos trazem uma boa perspectiva para que os produtores possam sanar dívidas do passado e pensar em novos investimentos como máquinas e sementes para que possamos crescer ainda mais a produção, gerando mais emprego e renda para o oeste da Bahia", diz.



PRODEAGRO

Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária

CNPJ nº 19.832.879/0001-66

EDITAL PUBLICO PARA PROJETOS AGROPECUARIOS – 2018

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Programa de Desenvolvimento da Agropecuária – PRODEAGRO, torna público o presente Edital Nº 001/2018 e convida as instituições públicas e privadas, sem fins lucrativos, representativas do agronegócio e que compõe o CONSELHO GESTOR DO PRODEAGRO, a apresentar projetos, cuja operacionalização obedecerá ao disposto nos instrumentos legais e nas Normas e Procedimentos do PRODEAGRO, bem como as demais condições estabelecidas no presente Edital.

2. OBJETO

A seleção de projetos a serem financiados pelo Prodeagro, por meio de celebração de Convênios e /ou Contratos de prestação de serviços, que contemplem: I) Infraestrutura logística, para fins de escoamento da produção rural; II) Modernização tecnológica, que vise ampliar a produtividade e competitividade da produção rural no Estado da Bahia; III) Programas, projetos ou ações que visem o desenvolvimento sócio econômico e ambiental.

3. ABRANGÊNCIA

A abrangência do projeto é restrita ao Estado da Bahia, considerando que, as ações e atividades inerentes ao respectivo projeto, bem como seus resultados deverão atender aos interesses dos produtores e indústrias estabelecidas na região Oeste da Bahia.

4. VALOR DO EDITAL - EM R\$

Para fins de atendimento ao disposto no Art.3º das Normas e Procedimentos do PRODEAGRO, considerar-se-á a previsão orçamentária total de **R\$15.000.000,00** para o Exercício 2018/2019 considerando as áreas de concentração destacadas acima e respeitando os limites das contrapartidas realacionadas.

5. VIGÊNCIA DO EDITAL

A data limite para protocolo de cartas consulta será dia **12 de novembro de 2018**. A apreciação e deliberação pelo Conselho Gestor será efetuado no prazo de até 15 dias subsequentes ao prazo final para apresentação da carta-consulta.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esclarecimentos sobre o conteúdo deste Edital e do constante nas Normas e Procedimentos podem ser obtidos junto à Secretaria Executiva do PRODEAGRO. Fone: (77) 3613-8006 / 6313-8008 Fax: (77) 3613-8043 e-mail: prodeagro.ba@aiba.org.br Endereço: Avenida Ahylon Macedo, n. 919 Bairro Barreirinhas Barreiras / BA CEP:47.810-035

Barreiras - BA, 25 de outubro de 2018.

CELESTINO ZANELLA
Presidente do Conselho Gestor



BALANCETE PRÉVIO DA EMPRESA: ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

CNPJ: 63.077.937/0001-85

REFERENTE PERÍODO DE 01/01/2018 A 31/08/2018

Table with columns: Conta, Descrição, Saldo Anterior, Nat, Debitos, Creditos, Saldo Atual, Nat. Rows include ATIVO, PASSIVO, RECEITAS, and DESPESAS.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: a composição destes ativos é dada conforme o quadro. As aplicações financeiras possuem característica de resgate imediato...

CONTAS A RECEBER: refere-se aos valores a receber de instituidores e mantenedores por conta de contribuições com anuidades, mensalidades e operação safra...

IMOBILIZADO: tais ativos estão demonstrados conforme o quadro, detalhado por rubrica contábil e segregando os ativos da AIBA e os mantidos na Bahia Farm Show...

FORNECEDORES: referem-se aos valores devidos decorrentes das atividades normais da Entidade.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS: as contas mais relevantes são férias e salários a pagar. Salários são pagos dentro do mês da competência...

RECEITAS A APROPRIAR: as receitas de locação de stands da Bahia Farm Show são registradas a medida que os contratos são firmados, tendo como contrapartida o contas a receber...

FUNDO SOCIAL: Os superávits e déficits apurados anualmente são movimentados à conta de Fundo Social...

RECEITAS LÍQUIDAS E CUSTOS DOS PROJETOS E OPERACIONAIS: as receitas operacionais sem restrição se referem as atividades operacionais da empresa...

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS / FINANCEIRAS: as despesas da Entidade são decorrentes de suas atividades operacionais, da Bahia Farm Show e Projetos Executados.

As despesas financeiras são apropriadas em regime de competência, sua composição é principalmente descontos concedidos e tarifas bancárias.

Celestino Zanella – Presidente
Elio Rafael Engelmann – Contador CRCRS-088135/O-6 TBA

BALANCETE PRÉVIO DA EMPRESA: ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

CNPJ: 63.077.937/0001-85

REFERENTE PERÍODO DE 01/09/2018 A 30/09/2018

Table with columns: Conta, Descrição, Saldo Anterior, Nat, Debitos, Creditos, Saldo Atual, Nat. Rows include ATIVO, PASSIVO, RECEITAS, and DESPESAS.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: a composição destes ativos é dada conforme o quadro. As aplicações financeiras possuem característica de resgate imediato...

CONTAS A RECEBER: refere-se aos valores a receber de instituidores e mantenedores por conta de contribuições com anuidades, mensalidades e operação safra...

IMOBILIZADO: tais ativos estão demonstrados conforme o quadro, detalhado por rubrica contábil e segregando os ativos da AIBA e os mantidos na Bahia Farm Show...

FORNECEDORES: referem-se aos valores devidos decorrentes das atividades normais da Entidade.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS: as contas mais relevantes são férias e salários a pagar. Salários são pagos dentro do mês da competência...

RECEITAS A APROPRIAR: as receitas de locação de stands da Bahia Farm Show são registradas a medida que os contratos são firmados, tendo como contrapartida o contas a receber...

FUNDO SOCIAL: Os superávits e déficits apurados anualmente são movimentados à conta de Fundo Social...

RECEITAS LÍQUIDAS E CUSTOS DOS PROJETOS E OPERACIONAIS: as receitas operacionais sem restrição se referem as atividades operacionais da empresa...

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS / FINANCEIRAS: as despesas da Entidade são decorrentes de suas atividades operacionais, da Bahia Farm Show e Projetos Executados.

As despesas financeiras são apropriadas em regime de competência, sua composição é principalmente descontos concedidos e tarifas bancárias.

Celestino Zanella – Presidente
Elio Rafael Engelmann – Contador CRCRS-088135/O-6 TBA

Brasil. agronegócio

TERRA DO



28 MAI A 01 JUN 19

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES
BAHIA • BRASIL



Em sua 15ª edição, a Bahia Farm Show não para de crescer e superar limites.

Entre as três principais feiras de Tecnologia Agrícola e de Negócios, e considerada a maior e mais completa do Norte e Nordeste do País, a Bahia Farm Show, mais uma vez, bateu recorde e ultrapassou a marca de 1 bilhão e 800 milhões em volume de negócios, na edição de 2018. É por ser a atividade socioeconômica mais importante do país e responsável por alimentar o mundo, que o Brasil é considerado pelos brasileiros, a terra do agronegócio!



Mais 144 mil m² de estrutura, 57.573 visitantes e 900 marcas em exposição

Além de uma extensa vitrine de tendências e inovações tecnológicas em máquinas, implementos agrícolas, sistemas de irrigação, insumos, aviação, transportes e serviços.



BAIXE UM LEITOR DE QR CODE EM SEU CELULAR E FAÇA A LEITURA DO CÓDIGO AO LADO.

MAIS INFORMAÇÕES
77 3613.8000

BAHIAFARMSHOW.COM.BR

COMPARTILHE: [bahiafarmshowoficial](#)

REALIZAÇÃO:



APOIO:





Fundeagro elege nova diretoria para o biênio 2019/2020

FUNDEAGRO

Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão

Fundo para Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão – Fundeagro elegeu o novo conselho que comandará a entidade nos próximos dois anos, biênio 2019/2020, em assembleia geral extraordinária, que reuniu os representantes das associações e governo do Estado. Os novos integrantes dos conselhos Diretor e Fiscal da entidade tomarão posse em 1 de janeiro.

Os conselheiros eleitos assumiram o compromisso de continuar desenvolvendo as ações nas áreas de pesquisa, fitossanidade, marketing e promoção do algodão nacional e internacional, com foco na sustentabilidade. O objetivo é desenvolver uma gestão cada vez mais eficiente, buscando as melhores alternativas e estratégias para continuidade dos trabalhos executados, para que os entraves existentes possam ser minimizados e até sanados, seja em termos de comercialização ou logística. 🌱

CONSELHO DIRETOR DO FUNDEAGRO ELEITO PARA O BIÊNIO 2019/2020

CONSELHO DIRETOR:

PRESIDENTE: JÚLIO CESAR BUSATO / ABAPA
SECRETÁRIO: CELITO EDUARDO BREDÁ / AGROLEM
1º TESOUREIRA: ZIRLENE LUZIA DIAS PINHEIRO / FUNDAÇÃO BAHIA
2º TESOUREIRO: CELESTINO ZANELLA / AIBA

CONSELHO FISCAL:

1º TITULAR: JUCIMARA RODRIGUES DOS SANTOS / SEAGRI
2º TITULAR: FABIANO JOSÉ PERINA / EMBRAPA
3º TITULAR: ROSANGELA SCHETTINI KNUPP / ADAB
1º SUPLENTE: MAURO DI DOMÊNICO / INDÚSTRIAS BENEFICIAMENTO
2º SUPLENTE: MOISÉS ALMEIDA SCHMIDT / AIBA
3º SUPLENTE: MARCELO LIBÓRIO FRAGA LIMA / SEAGRI